

Diocese de Quixadá



Rito Próprio

**TOMADA DE POSSE DO NOVO PÁROCO
E INÍCIO DE MINISTÉRIO PASTORAL DO
ADMINISTRADOR E DO VIGÁRIO PARÓQUIAL**

DIOCESE DE QUIXADÁ

RITO PRÓPRIO

**TOMADA DE POSSE DO NOVO PÁROCO
E INÍCIO DE MINISTÉRIO PASTORAL DO
ADMINISTRADOR E DO VIGÁRIO PAROQUIAL**

COMISSÃO DIOCESANA PARA A LITURGIA

2024

Organização e edição

Comissão Diocesana para a Liturgia

E-mail: liturgiadiocesanaquixada@gmail.com

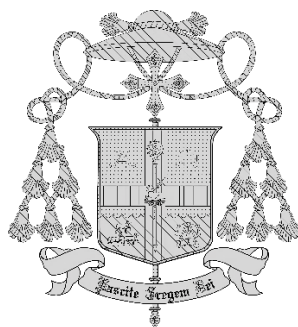
Diocese de Quixadá

Rua Basílio Emiliano Pinto, 1149 – Combate

CEP: 63903-415- Quixadá – CE

Tel.: (88) 3412-0548 / (88) 9 9906-0356

E-mail: diocesequixada@gmail.com



APROVAÇÃO

O presente ritual contém os formulários para as Missas com tomada de posse do novo Pároco e início de ministério pastoral do Administrador e do Vigário paroquial. Este ritual tem aprovação eclesiástica para o território da Diocese de Quixadá.

Quixadá, 07 de fevereiro de 2024.

† Aurélio Pinto de Sousa
Bispo de Quixadá

SUMÁRIO

Aprovação

Tomada de posse do novo Pároco 07

Tomada de posse do novo Pároco
e apresentação do Vigário paroquial 23

Início do ministério pastoral do Administrador
e do Vigário paroquial (Paróquia/Área Pastoral) 39

Apêndice (comentários) 48

TOMADA DE POSSE DO NOVO PÁROCO



A Missa com Rito de Tomada de Posse segue o rito contido no Pontifical Romano com as adaptações necessárias e aprovadas pelo Ordinário local.

Para a Tomada de Posse do novo Pároco, prepara-se todo o necessário para a celebração da Missa. Prepara-se:

- Rito Próprio da Posse;
- Evangeliário;
- os locais sagrados que serão entregues ao novo Pároco: sede do presidente, capela do Santíssimo Sacramento, batistério e confessionário. Numa bandeja as chaves da Igreja;
- assentos para os presbíteros concelebrantes, autoridades e familiares do novo Pároco;
- documento de nomeação e ata;
- texto da profissão de fé e juramento de fidelidade.
- textos da oração eucarística para os presbíteros concelebrantes; se possível, folheto para a assembleia com os textos, orações e cantos da Missa;
- âmbula com hóstias para a comunhão dos presbíteros concelebrantes;
- âmbulas com partículas suficientes para a comunhão dos fiéis;
- incenso;
- cruz processional e tochas;
- genuflexório;

Na Missa de Posse, o Bispo e o novo Pároco usam casula e os demais presbíteros que concelebram usam túnica e estola ou as casulas, preferencialmente padronizadas.

TOMADA DE POSSE DO NOVO PÁROCO

(Conforme o Cerimonial dos Bispos e o Pontifical Romano)

1. Antes de o Pároco fazer sua entrada na paróquia ou no próprio ato da tomada de posse, deve, segundo as normas do direito, fazer a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade, na presença do Ordinário do lugar ou de seu delegado.
2. A apresentação do novo Pároco é feita pelo Bispo ou seu delegado no dia e à hora mais indicadas, depois de terem sido avisados os fiéis, de acordo com os costumes locais ou se parecer oportuno, na forma a seguir descrita.
3. Convém que a posse do novo Pároco se efetue com Missa. Esta pode ser a Missa do dia, a Missa votiva do Titular da igreja ou do Espírito Santo, segundo as rubricas. O Bispo presidirá à Missa, podendo enviar um delegado, concelebrando com ele o novo Pároco e alguns presbíteros da mesma paróquia ou circunscrição.
4. Onde as circunstâncias o permitirem, o Bispo e o novo Pároco serão recebidos nos limites da paróquia e acompanhados em procissão até à porta da igreja. Aí, o Chanceler ou outro Padre ou Leigo designado faz em breves palavras a apresentação do novo Pároco e, o Bispo entrega-lhe as chaves da Igreja. A apresentação também pode ser feita no princípio da Missa, após a saudação, mormente quando, no princípio da Missa, após a saudação do Bispo, for lido o documento de nomeação e o Pároco prestar o juramento segundo as normas do direito.

5. É conveniente que o Evangelho seja anunciado pelo próprio Pároco, o qual se aproxima primeiro do Bispo, e dele recebe o livro e lhe pede a bênção.

6. Na homilia, o Bispo expõe aos fiéis a missão do Pároco e explica o significado dos ritos que se vão seguir após a homilia.

7. Terminada a homilia, é recomendável que o novo Pároco renove suas promessas que fez na ordenação, respondendo às perguntas do Bispo.

8. Em seguida, se for oportuno, pode organizar-se uma procissão através da igreja, com turiferário, cruz e velas. Nesta, o Bispo, à medida que vão andando vai entregando ao Pároco os locais que virão a ser consagrados pelo seu ministério: sede do presidente, capela do Santíssimo, batistério e confessionário. Pode também convidar o Pároco a abrir a porta do sacrário e a incensar o Santíssimo. Pode, também, fazer a incensação do batistério.

Tudo isso se pode executar, também, antes da Missa, conforme as circunstâncias.

9. Na oração universal, inserir-se-á uma intenção especial pelo Bispo e pelo novo Pároco.

10. No rito da paz, o Pároco dará a paz a alguns dos fiéis que representem a comunidade paroquial.

11. Dita a Oração depois da comunhão, é oportuno que o Pároco dirija uma breve alocução à comunidade que o acolhe.

ANTES DA MISSA

12. Onde as circunstâncias o permitirem, o Bispo e o novo Pároco serão recebidos nos limites da paróquia e acompanhados em procissão até à porta da igreja. Aí, o Bispo entrega-lhe as chaves da Igreja e pede que abra a porta principal, dizendo:

Entrega das Chaves

O Bispo:

Recebe as chaves da igreja
e cuida da parte do povo de Deus que te é confiada.
Desempenha com verdadeira caridade
e contínua alegria a missão de Pároco,
procurando em tudo agradar a Cristo, o Bom Pastor,
do qual foste constituído ministro.

13. Se este gesto não for realizado no ingresso na Igreja, pode ser realizado antes da entrega da sede do presidente.

14. Logo em seguida apresenta-se ao Bispo o crucifixo e o aspersório, exceto se depois se fizer a aspersão em vez do ato penitencial. O Bispo de cabeça descoberta, asperge-se a si mesmo e aos presentes; e depois devolve o aspersório. Em seguida dirige-se com o novo Pároco para o lugar onde se guarda o Santíssimo Sacramento e aí faz uma breve oração. Finalmente, vai para a sacristia, onde juntamente com presbíteros concelebrantes, diáconos e restantes ministros se paramentam para a Missa.

MISSA

RITOS INICIAIS

Saudação

15. Após a saudação o Bispo pede que se proceda à leitura do documento de nomeação, logo em seguida o novo Pároco professa a fé e presta o juramento segundo as normas do direito.

Leitura do documento de nomeação

16. Todos sentam-se. O Bispo recebe a mitra. O Chanceler do Bispado ou outro presbítero designado faz a leitura do documento. No final a assembleia aclama a nomeação do novo Pároco.

Profissão de Fé

17. Lida a nomeação o Bispo ainda sentado, dirige-se ao novo Pároco com as seguintes palavras:

Querido filho,
hoje vos é confiada a missão
de dirigir o povo cristão desta Paróquia **N.**
e de ensiná-los o que a Igreja recebeu de Jesus Cristo.
Para isso, convém que agora,
na presença deste mesmo povo,
professes publicamente aquela mesma fé que lhes deve ensinar.

18. O novo Pároco se ajoelha diante do Bispo e recita a seguinte profissão de fé:

Eu **N.** creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo da Fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé também creio tudo o que na palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelada e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo magistério ordinário e universal.

Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes.

Enfim presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência as doutrinas enunciadas, quer pelo Romano Pontífice, quer pela Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não sejam proclamadas por ato definitivo.

Juramento de Fidelidade

19. Terminada a profissão de fé, o novo Pároco continua de joelhos e faz o juramento de fidelidade. O diácono ou outro ministro, sustenta o Evangeliário e o novo Pároco impondo a mão direita sobre o Evangeliário diz:

Eu, Pe. N., ao assumir o ofício de Pároco da Paróquia N., prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.

Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício.

Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas.

Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesiásticas, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.

Com obediência cristã seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, a fim de que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.

Assim Deus me ajude e os Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.

20. Ao término da Missa, na sacristia, o novo Pároco deve assinar os documentos da profissão de fé, juramento de fidelidade e ata de posse juntamente com o Bispo e os demais presbíteros. A Missa segue como de costume, com o convite ao Ato Penitencial.

LITURGIA DA PALAVRA

Aclamação ao Evangelho

21. No Evangelho, mesmo que haja diáconos, neste dia convém que seja proclamado pelo novo Pároco. Como de costume, primeiro o Bispo deita incenso no turíbulo, em seguida o novo Pároco se aproxima do Bispo, pede-lhe a benção e recebe o Evangeliário. O Bispo entrega-lhe dizendo:

Recebe o Evangelho de Cristo,
do qual foste constituído mensageiro.
Transforma em fé viva o que leres,
ensina aquilo que creres
e procura realizar o que ensinares.

22. Na homilia, o Bispo explica brevemente aos fiéis o sentido das leituras proclamadas, a missão que recebe o novo Pároco e o significado dos ritos que acontecerão imediatamente depois da homilia.

Renovação das Promessas Sacerdotais

23. Terminada a homilia, o novo Pároco aproxima-se do Bispo que está na sede de báculo e mitra; e permanecendo de pé diante do Bispo renova suas promessas que fez na ordenação, respondendo às perguntas:

Filho caríssimo,
diante do povo que será entregue aos teus cuidados,
renova o propósito que prometeste na ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo,
como fiel cooperador da Ordem episcopal,
apascentando o rebanho do Senhor
sob a direção do Espírito Santo?

R. Quero!

Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo,
para louvor de Deus e santificação do povo cristão,
segundo a tradição da Igreja?

R. Quero!

Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote,
que se entregou ao Pai por nós,
e ser com ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

R. Quero!

Queres, com dignidade e sabedoria,
desempenhar o ministério da palavra,
proclamando o Evangelho e ensinando a fé católica?

R. Quero, com a graça de Deus!

Prometes respeito e obediência a mim e aos meus sucessores?

R. Prometo!

Deus, que te inspirou este bom propósito,
te conduza mais à perfeição.

ENTREGA DOS LOCAIS

SEDE DO PRESIDENTE

24. O Bispo levanta-se e convida o novo Pároco a sentar-se na Sede, dizendo:

Na pessoa do Bispo, Jesus, o Bom Pastor, está presente no meio do seu povo.

Com efeito, é ele quem por nós, seus ministros, continua a anunciar o Evangelho e a presidir à oração dos seus fiéis.

Também tu, como cooperador do teu Bispo, ocupando esta Sede, serás a imagem de Jesus Cristo, pregarás o seu Evangelho e presidirás à oração da Igreja que se reúne nesta paróquia.

25. O novo Pároco permanece alguns momentos na Sede presidencial, ao início da procissão o coro e os fiéis entoam um canto apropriado.

26. Organizar-se a procissão através da igreja, com turiferário, cruz e velas. Nesta, o Bispo, à medida que vão andando vai entregando ao Pároco os locais que virão a ser consagrados pelo seu ministério:

SACRÁRIO

27. Chegado na capela do Santíssimo Sacramento, o Bispo entrega ao novo Pároco a chave do sacrário dizendo:

Recebe a chave do sacrário preparado para reservar o sacramento do Santíssimo Corpo e Sangue de Jesus Cristo: cuida de levar a Eucaristia aos moribundos e aos demais enfermos;

sê assíduo em adorar o Santíssimo Sacramento do Altar e ensina a teus fiéis a visitar Nosso Senhor Jesus Cristo presente na santa Eucaristia.

28. O novo Pároco abre o sacrário, o Bispo põe incenso no turíbulo e convida o Pároco a incensar a santíssimo sacramento. Durante a incensação o Bispo retira o solidéu e ajoelha-se, junto com os seus ministros. Enquanto isso o coro e os fiéis entoam um canto eucarístico.

FONTE BATISMAL

29. Na frente da fonte batismal o Bispo diz ao novo Pároco:

Esta é a fonte da vida
que jorra do lado aberto de Cristo
e que limpa os pecados do mundo.
Este é o seio materno da santa Mãe Igreja
que gera filhos para a eternidade.
Nesta fonte batismal farás renascer,
pela água e pelo Espírito Santo,
tantas crianças que os pais cristãos te apresentarem
como os adultos que se converterem a fé.

30. O Bispo põe incenso no turíbulo e convida o Pároco incensar a fonte batismal, enquanto isso o coro e os fiéis entoam um canto apropriado.

CONFESSIONÁRIO

31. Junto ao confessionário o Bispo diz ao novo Pároco:

Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho,
para que ninguém morra, mas todos tenham vida eterna.
Neste lugar o Senhor, através do teu ministério,
realizará maravilhas nos corações arrependidos.

Cuida, pois de reconciliar com Deus os fiéis que depois do batismo tenham recaído em pecado e para aqueles que vêm a ti desejando converter-se mais plenamente a Deus. Este é o trono da graça para alcançar misericórdia.

32. O Bispo convida o novo Pároco a se sentar no confessionário.

33. A procissão regressa ao presbitério, enquanto o coro e os fiéis entoam um canto apropriado. Chegando na Sede o Bispo depõe o báculo e a mitra. Recita-se o símbolo conforme as rubricas. Faz-se o convite à oração dos fiéis.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

✠. Integrados através da paróquia, na Igreja, corpo de Cristo e templo do Espírito Santo, oremos com fé ao Senhor que conhece as verdadeiras necessidades do seu povo.

℟. Senhor, escutai nossa prece.

Ou:

Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que por força do Espírito Santo, que o Pai derramou sobre Jesus e Ele comunicou aos seus santos Apóstolos e através deles aos Bispos, possa ajudar nosso Bispo Aurélio, e conceda-lhe servir a Deus dia e noite e fielmente apascentar esta nossa Igreja que lhe foi confiada. Roguemos ao Senhor.

2. Para que Deus conceda ao nosso Pároco **N.**, que hoje inaugura o seu ministério pastoral entre nós,

a força do Espírito.

Dê-lhe um conhecimento profundo da Palavra divina,
conceda-lhe ensinar seu povo com mansidão e santidade
e conceda-lhe ser em tudo modelo para seu rebanho.

Roguemos ao Senhor.

3. Para que Deus venha em socorro
das famílias da nossa paróquia
que são submetidas a várias provas,
que conceda saúde aos enfermos,
sua força aos idosos e conceda aos incrédulos
que vivem conosco descobrir a riqueza da fé
e aos pecadores a graça da conversão.

Roguemos ao Senhor.

4. Para que Deus suscite na Igreja pastores
que apascentem os fiéis das várias paróquias
e comunidades diocesanas
e sejam zelosos dispensadores dos mistérios de Deus.

Roguemos ao Senhor.

5. Para que Deus recompense os esforços
e doação de vida do padre **N.**,
que durante estes anos colaborou
na missão evangelizadora em nossa paróquia,
que de Deus receba o prêmio de um servo bom e fiel.

Roguemos ao Senhor.

6. Para que o Senhor conceda o descanso eterno
ao(s) Bispo(s) que governou (governaram) nossa Diocese,
aos párocos e demais sacerdotes
que exerceram o ministério em nossa paróquia
e a todos que formaram esta comunidade
e que já partiram deste mundo.

Roguemos ao Senhor.

℟. Escutai, Senhor, a oração da vossa Igreja congregada em vosso nome e concedei a vosso servo Padre **N.**, que hoje foi constituído Pastor desta comunidade, ser um verdadeiro imitador de vosso Filho, o Bom Pastor que entregou a vida por suas ovelhas; e aos fiéis desta paróquia conceda-lhes que, sob seu cuidado pastoral, vivam com generosidade a vida cristã e cresçam incessantemente na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

℟. Amém.

34. **A Missa segue como de costume.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

35. **Alguns fiéis trazem as oferendas.**

36. **Na Oração Eucarística, o novo Pároco participa rezando uma prece destinada aos concelebrantes.**

37. **No rito da paz, o Pároco dará a paz a alguns dos fiéis que representem a comunidade paroquial, sugere-se o conselho de pastoral paroquial.**

RITOS FINAIS

38. **Dita a Oração depois da comunhão, é oportuno que o Pároco dirija uma breve alocução à comunidade, poderá também um leigo e uma autoridade civil local acolher o novo Pároco em nome da comunidade. Por fim, o Chanceler ler a ata de posse.**

39. **Após a bênção e despedida é conveniente que o novo Pároco permaneça na igreja, para receber os cumprimentos do povo. O Bispo, os demais sacerdotes e ministros dirigem-se para a sacristia e assinam a ata de posse.**

**TOMADA DE POSSE DO NOVO PÁROCO
E APRESENTAÇÃO DO VIGÁRIO
PAROQUIAL**



A Missa com Rito de Tomada de Posse e apresentação do Vigário paroquial segue o rito contido no Pontifical Romano com as adaptações necessárias e aprovadas pelo Ordinário local.

Para a Tomada de Posse, prepara-se todo o necessário para a celebração da Missa. Prepara-se:

- Rito Próprio da Posse;
- Evangeliário;
- os locais sagrados que serão entregues ao novo Pároco: sede do presidente, capela do Santíssimo Sacramento, batistério e confessionário. Numa bandeja as chaves da Igreja;
- assentos para os presbíteros concelebrantes, autoridades e familiares do novo Pároco e novo Vigário paroquial (se houver);
- documento de nomeação e ata;
- texto da profissão de fé e juramento de fidelidade.
- textos da oração eucarística para os presbíteros concelebrantes; se possível, folheto para a assembleia com os textos, orações e cantos da Missa;
- âmbula com hóstias para a comunhão dos presbíteros concelebrantes;
- âmbulas com partículas suficientes para a comunhão dos fiéis;
- incenso;
- cruz processional e tochas;
- genuflexório;

Na Missa de Posse do novo Pároco e apresentação do Vigário paroquial, o Bispo, o novo Pároco e o Vigário paroquial usam casula e os demais presbíteros que concelebram usam túnica e estola ou as casulas, preferencialmente padronizadas.

Quando ocorrer a tomada de posse do novo Pároco e apresentação do Vigário paroquial na mesma celebração, observa-se os nn. 1-11, exceto as adaptações que se segue:

ANTES DA MISSA

40. Onde as circunstâncias o permitirem, o Bispo, o novo Pároco e o novo Vigário paroquial serão recebidos nos limites da paróquia e acompanhados em procissão até à porta da igreja. Aí, o Bispo entrega-lhe as chaves da Igreja e pede que abra a porta principal, dizendo:

Entrega das Chaves

O Bispo:

Recebe as chaves da igreja
e cuida da parte do povo de Deus que te é confiada.
Desempenha com verdadeira caridade
E contínua alegria a missão de Pároco,
procurando em tudo agradar a Cristo, o Bom Pastor,
do qual foste constituído ministro.

41. Se este gesto não for realizado no ingresso na Igreja, pode ser realizado antes da entrega da sede do presidente.

42. Logo em seguida apresenta-se ao Bispo o crucifixo e o aspersório, exceto se depois se fizer a aspersão em vez do ato penitencial. O Bispo de cabeça descoberta, asperge-se a si mesmo e aos presentes; e depois devolve o aspersório. Em seguida dirige-se com o novo Pároco e o novo Vigário paroquial para o lugar onde se guarda o Santíssimo Sacramento e aí faz uma breve oração. Finalmente, vai para a sacristia, onde juntamente com presbíteros concelebrantes, diáconos e restantes ministros se paramentam para a Missa.

MISSA

RITOS INICIAIS

Saudação

43. Após a saudação o Bispo pede que se proceda à leitura do documento de nomeação do novo Pároco e do novo Vigário paroquial, respetivamente. Logo em seguida o novo Pároco e o novo Vigário paroquial professam a fé e prestam o juramento segundo as normas do direito.

Leitura do documento de nomeação

44. Todos sentam-se. O Bispo recebe a mitra. O Chanceler do Bispado ou outro presbítero designado faz a leitura dos documentos. No final a assembleia aclama a nomeação do novo Pároco e do novo Vigário paroquial.

Profissão de Fé

45. Lida a nomeação o Bispo ainda sentado, dirige-se ao novo Pároco e ao novo Vigário paroquial com as seguintes palavras:

Queridos filhos,
hoje vos é confiada a missão
de dirigir o povo cristão desta Paróquia N.
e de ensiná-los o que a Igreja recebeu de Jesus Cristo.
Para isso, convém que agora,
na presença deste mesmo povo,
professem publicamente aquela mesma fé que lhes deve ensinar.

46. O novo Pároco e o novo Vigário paroquial se ajoelham diante do Bispo e recitam a seguinte profissão de fé:

O novo Pároco: Eu N.

O novo Vigário paroquial: Eu N.

Continuam juntos:

creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo da Fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé também creio tudo o que na palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelada e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo magistério ordinário e universal.

Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes.

Enfim presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência as doutrinas enunciadas, quer pelo Romano Pontífice, quer pela Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não sejam proclamadas por ato definitivo.

Juramento de Fidelidade do novo Pároco

47. Terminada a profissão de fé, o novo Pároco continua de joelhos e faz o juramento de fidelidade. O diácono ou outro ministro, sustenta o Evangeliário e o novo Pároco impondo a mão direita sobre o Evangeliário diz:

Eu, Pe. N., ao assumir o ofício de Pároco da Paróquia N., prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.

Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício.

Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas.

Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesiais, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.

Com obediência cristã seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, a fim de que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.

Assim Deus me ajude e os Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.

Juramento de Fidelidade do novo Vigário paroquial

48. Terminado o juramento do novo Pároco, o novo Vigário paroquial de joelhos faz o juramento de fidelidade. O diácono ou outro ministro, sustenta o Evangeliário e o novo Vigário paroquial impondo a mão direita sobre o Evangeliário diz:

Eu, Pe. N., ao assumir o ofício de Vigário paroquial da Paróquia N., prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.

Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício.

Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas.

Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesiais, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.

Com obediência cristã seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, a fim de que a ação apostólica, a ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.

Assim Deus me ajude e os Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.

49. Ao término da Missa, na sacristia, o novo Pároco e o novo Vigário paroquial devem assinar os documentos da profissão de fé, juramento de fidelidade e ata de posse juntamente com o Bispo e os demais presbíteros. A Missa segue como de costume, com o convite ao Ato Penitencial.

LITURGIA DA PALAVRA

Aclamação ao Evangelho

50. No Evangelho, mesmo que haja diáconos, neste dia convém que seja proclamado pelo novo pároco. Como de costume, primeiro o Bispo deita incenso no turíbulo, em seguida o novo Pároco se aproxima do Bispo, pede-lhe a benção e recebe o Evangeliário. O Bispo entrega-lhe dizendo:

Recebe o Evangelho de Cristo,
do qual foste constituído mensageiro.
Transforma em fé viva o que leres,
ensina aquilo que creres
e procura realizar o que ensinares.

51. Na homilia, o Bispo explica brevemente aos fiéis o sentido das leituras proclamadas, a missão que recebe o novo Pároco e o novo Vigário paroquial e o significado dos ritos que acontecerão imediatamente depois da homilia.

Renovação das Promessas Sacerdotais

52. Terminada a homilia, o novo Pároco e novo Vigário paroquial aproximam-se do Bispo que está na sede de báculo e mitra; e permanecendo de pé diante do Bispo renovam suas promessas que fizeram na ordenação, respondendo às perguntas:

Filhos caríssimos,
diante do povo que será entregue aos vossos cuidados,
renovem o propósito que prometeram na ordenação.

Quereis desempenhar sempre o vosso encargo,
como fiéis cooperadores da Ordem episcopal,
apascentando o rebanho do Senhor
sob a direção do Espírito Santo?

R. Quero!

Quereis celebrar com devoção e fidelidade
os mistérios de Cristo,
para louvor de Deus e santificação do povo cristão,
segundo a tradição da Igreja?

R. Quero!

Quereis unir-vos cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote,
que se entregou ao Pai por nós,
e serem com ele consagrados a Deus para a salvação dos homens?

R. Quero!

Quereis, com dignidade e sabedoria,
desempenhar o ministério da palavra,
proclamando o Evangelho e ensinando a fé católica?

R. Quero, com a graça de Deus!

53. O Bispo dirige-se primeiramente ao novo Pároco e depois ao
novo Vigário paroquial, dizendo:

Prometes respeito e obediência a mim e aos meus sucessores?

R. Prometo!

Deus, que te inspirou este bom propósito,
te conduza mais à perfeição.

ENTREGA DOS LOCAIS

SEDE DO PRESIDENTE

54. O Bispo levanta-se e convida o novo Pároco a sentar-se na Sede, dizendo:

Na pessoa do Bispo, Jesus, o Bom Pastor, está presente no meio do seu povo. Com efeito, é ele quem por nós, seus ministros, continua a anunciar o Evangelho e a presidir à oração dos seus fiéis. Também tu, como cooperador do teu Bispo, ocupando esta Sede, serás a imagem de Jesus Cristo, pregarás o seu Evangelho e presidirás à oração da Igreja que se reúne nesta paróquia.

55. O novo Pároco permanece alguns momentos na Sede presidencial, ao início da procissão o coro e os fiéis entoam um canto apropriado.

56. Organizar-se a procissão através da igreja, com turiferário, cruz e velas. Nesta, o Bispo, à medida que vão andando vai entregando ao Pároco os locais que virão a ser consagrados pelo seu ministério:

SACRÁRIO

57. Chegado na capela do Santíssimo Sacramento, o Bispo entrega ao novo Pároco a chave do sacrário dizendo:

Recebe a chave do sacrário preparado para reservar o sacramento do Santíssimo Corpo e Sangue de Jesus Cristo: cuida de levar a Eucaristia aos moribundos e aos demais enfermos;

sê assíduo em adorar o Santíssimo Sacramento do Altar e ensina a teus fiéis a visitar Nosso Senhor Jesus Cristo presente na santa Eucaristia.

58. O novo Pároco abre o sacrário, o Bispo põe incenso no turíbulo e convida o Pároco a incensar a santíssimo sacramento. Durante a incensação o Bispo retira o solidéu e ajoelha-se, junto com os seus ministros. Enquanto isso o coro e os fiéis entoam um canto eucarístico.

FONTE BATISMAL

59. Na frente da fonte batismal o Bispo diz ao novo Pároco:

Esta é a fonte da vida
que jorra do lado aberto de Cristo
e que limpa os pecados do mundo.
Este é o seio materno da santa Mãe Igreja
que gera filhos para a eternidade.
Nesta fonte batismal farás renascer,
pela água e pelo Espírito Santo,
tantas crianças que os pais cristãos te apresentarem
como os adultos que se converterem a fé.

60. O Bispo põe incenso no turíbulo e convida o Pároco incensar a fonte batismal, enquanto isso o coro e os fiéis entoam um canto apropriado.

CONFESSIONÁRIO

61. Junto ao confessionário o Bispo diz ao novo Pároco:

Deus amou tanto o mundo que entregou seu Filho,
para que ninguém morra, mas todos tenham vida eterna.
Neste lugar o Senhor, através do teu ministério,
realizará maravilhas nos corações arrependidos.

Cuida, pois de reconciliar com Deus os fiéis que depois do batismo tenham recaído em pecado e para aqueles que vêm a ti desejando converter-se mais plenamente a Deus. Este é o trono da graça para alcançar misericórdia.

62. O Bispo convida o novo Pároco a se sentar no confessionário.

63. A procissão regressa ao presbitério, enquanto o coro e os fiéis entoam um canto apropriado. Chegando na Sede o Bispo depõe o báculo e a mitra. Recita-se o símbolo conforme as rubricas. Faz-se o convite à oração dos fiéis.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

✠. Integrados através da paróquia, na Igreja, corpo de Cristo e templo do Espírito Santo, oremos com fé ao Senhor que conhece as verdadeiras necessidades do seu povo.

℟. Senhor, escutai nossa prece.

Ou:

Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que por força do Espírito Santo, que o Pai derramou sobre Jesus e Ele comunicou aos seus santos Apóstolos e através deles aos Bispos, possa ajudar nosso Bispo Aurélio, e conceda-lhe servir a Deus dia e noite e fielmente apascentar esta nossa Igreja que lhe foi confiada. Roguemos ao Senhor.

2. Para que Deus conceda ao nosso Pároco **N.**, e ao nosso Vigário paroquial **N.**, que hoje inauguram o seu ministério pastoral entre nós,

a força do Espírito.

Dê-lhes um conhecimento profundo da Palavra divina,
conceda-lhes ensinar seu povo com mansidão e santidade
e conceda-lhes ser em tudo modelo para seu rebanho.

Roguemos ao Senhor.

3. Para que Deus venha em socorro
das famílias da nossa paróquia
que são submetidas a várias provas,
que conceda saúde aos enfermos,
sua força aos idosos e conceda aos incrédulos
que vivem conosco descobrir a riqueza da fé
e aos pecadores a graça da conversão.

Roguemos ao Senhor.

4. Para que Deus suscite na Igreja pastores
que apascentem os fiéis das várias paróquias
e comunidades diocesanas
e sejam zelosos dispensadores dos mistérios de Deus.

Roguemos ao Senhor.

5. Para que Deus recompense os esforços
e doação de vida do padre **N.**,
que durante estes anos colaborou
na missão evangelizadora em nossa paróquia,
que de Deus receba o prêmio de um servo bom e fiel.

Roguemos ao Senhor.

6. Para que o Senhor conceda o descanso eterno
ao(s) Bispo(s) que governou (governaram) nossa Diocese,
aos párocos e demais sacerdotes
que exerceram o ministério em nossa paróquia
e a todos que formaram esta comunidade
e que já partiram deste mundo.

Roguemos ao Senhor.

✠. Escutai, Senhor, a oração da vossa Igreja congregada em vosso nome e concedei aos vossos servos Padres N. e N., serem verdadeiros imitadores de vosso Filho, o Bom Pastor que entregou a vida por suas ovelhas; e aos fiéis desta paróquia conceda-lhes que, sob seus cuidados pastorais, vivam com generosidade a vida cristã e cresçam incessantemente na caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

✠. **Amém.**

64. *A Missa segue como de costume.*

LITURGIA EUCARÍSTICA

65. *Alguns fiéis trazem as oferendas.*

66. *Na Oração Eucarística, o Pároco e o Vigário paroquial participam rezando uma prece destinada aos concelebrantes.*

67. *No rito da paz, o Pároco e o Vigário paroquial darão a paz a alguns dos fiéis que representem a comunidade paroquial, sugere-se o conselho de pastoral paroquial.*

RITOS FINAIS

68. *Dita a Oração depois da comunhão, é oportuno que o Pároco dirija uma breve alocução à comunidade, bem como o Vigário paroquial. Um leigo e uma autoridade civil local acolhem o novo Pároco e Vigário paroquial em nome da comunidade. Por fim, o Chanceler ler a ata de posse.*

69. *Após a bênção e despedida é conveniente que o novo Pároco e Vigário paroquial permaneçam na igreja, para receber os cumprimentos do povo. O Bispo, os demais sacerdotes e ministros dirigem-se para a sacristia e assinam a ata de posse.*

**INÍCIO DE MINISTÉRIO PASTORAL DO
ADMINISTRADOR E DO VIGÁRIO PAROQUIAL
(Paróquia/Área Pastoral)**



A Missa com Rito de início de ministério pastoral do Administrador e do Vigário paroquial tem adaptações próprias e aprovadas pelo Ordinário local.

Para a Missa de início de ministério pastoral do Administrador e do Vigário paroquial, prepara-se todo o necessário para a celebração da Missa. Prepara-se:

- Rito Próprio;
- Evangeliário;
- assentos para os presbíteros concelebrantes, autoridades e familiares do Administrador/Vigário paroquial;
- documento de nomeação;
- texto da profissão de fé e juramento de fidelidade.
- textos da oração eucarística para os presbíteros concelebrantes; se possível, folheto para a assembleia com os textos, orações e cantos da Missa;
- âmbula com hóstias para a comunhão dos presbíteros concelebrantes;
- âmbulas com partículas suficientes para a comunhão dos fiéis;
- incenso;
- cruz processional e tochas;
- genuflexório;

Na Missa de início de ministério pastoral do Administrador e do Vigário paroquial, o Bispo e Administrador/Vigário Paroquial usam casula e os demais presbíteros que concelebram usam túnica e estola ou as casulas, preferencialmente padronizadas.

70. A apresentação do Administrador/Vigário paroquial é feita pelo Bispo ou seu delegado no dia e à hora mais indicadas, depois de terem sido avisados os fiéis, de acordo com os costumes locais.

71. Convém que a apresentação do Administrador/Vigário paroquial se efetue com Missa. O Bispo presidirá à Missa, podendo enviar um delegado, concelebrando com ele o Administrador/Vigário paroquial e alguns presbíteros da mesma paróquia/área pastoral ou circunscrição.

72. O Administrador/Vigário paroquial na Missa com rito de início do ministério pastoral na paróquia/área pastoral a qual fora designado, deve realizar, segundo as normas do direito, a Profissão de Fé e o Juramento de Fidelidade, bem como renovar as promessas sacerdotais na presença do Ordinário do lugar ou de seu delegado.

73. É conveniente que o Evangelho seja anunciado pelo Administrador/Vigário paroquial, o qual se aproxima primeiro do Bispo, e dele recebe o livro e lhe pede a bênção.

74. Na oração universal, inserir-se-à uma intenção especial pelo Bispo e pelo Administrador/Vigário paroquial.

75. Na Oração Eucarística, o Administrador/Vigário paroquial participa rezando uma prece destinada aos concelebrantes.

76. Dita a Oração depois da comunhão, é oportuno que o Administrador/Vigário paroquial dirija uma breve alocução à comunidade. Um leigo poderá acolher o Administrador/Vigário paroquial em nome da comunidade.

77. Após a bênção e despedida é conveniente que o Administrador/Vigário paroquial permaneça na igreja, para receber os cumprimentos do povo. O Bispo, os demais sacerdotes e ministros dirigem-se para a sacristia.

MISSA

RITOS INICIAIS

Saudação

78. Após a saudação o Bispo pede que se proceda à leitura do documento de nomeação.

Leitura do documento de nomeação

79. Todos sentam-se. O Bispo recebe a mitra. O Chanceler do Bispado ou outro presbítero designado faz a leitura do documento. No final a assembleia aclama a nomeação.

80. A Missa segue como de costume, com o convite ao Ato Penitencial.

LITURGIA DA PALAVRA

Aclamação ao Evangelho

81. No Evangelho, mesmo que haja diáconos, neste dia convém que seja proclamado pelo Administrador/Vigário paroquial. Como de costume, primeiro o Bispo deita incenso no turíbulo, em seguida o Administrador/Vigário paroquial se aproxima do Bispo, pede a benção e recebe o Evangeliário de suas mãos. O Bispo diz:

Recebe o Evangelho de Cristo,
do qual foste constituído mensageiro.
Transforma em fé viva o que leres,
ensina aquilo que creres
e procura realizar o que ensinares.

82. Na homilia, o Bispo explica brevemente aos fiéis o sentido das leituras proclamadas, a missão que recebe o Administrador/Vigário paroquial e o significado dos ritos que acontecerão imediatamente depois da homilia.

Renovação das Promessas Sacerdotais

83. Terminada a homilia, o Administrador/Vigário paroquial aproxima-se do Bispo que está na sede de báculo e mitra; e permanecendo de pé diante do Bispo renova suas promessas que fez na ordenação, respondendo às perguntas:

Filho caríssimo,
diante do povo que será entregue aos teus cuidados,
renova o propósito que prometeste na ordenação.

Queres desempenhar sempre o teu encargo,
como fiel cooperador da Ordem episcopal,
apascentando o rebanho do Senhor
sob a direção do Espírito Santo?

R. Quero!

Queres celebrar com devoção e fidelidade os mistérios de Cristo,
para louvor de Deus e santificação do povo cristão,
segundo a tradição da Igreja?

R. Quero!

Queres unir-te cada vez mais ao Cristo, Sumo Sacerdote,
que se entregou ao Pai por nós,
e ser com ele consagrado a Deus para a salvação dos homens?

R. Quero!

Queres, com dignidade e sabedoria,
desempenhar o ministério da palavra,
proclamando o Evangelho e ensinando a fé católica?

R. Quero, com a graça de Deus!

Prometes respeito e obediência a mim e aos meus sucessores?

R. Prometo!

Deus, que te inspirou este bom propósito,
te conduza mais à perfeição.

84. Logo em seguida o Administrador/Vigário paroquial professa a fé e presta o juramento segundo as normas do direito.

Profissão de Fé

85. Terminada a renovação das promessas sacerdotais o Bispo ainda sentado dirige-se ao Administrador/Vigário paroquial com as seguintes palavras:

Querido filho,
hoje vos é confiada a missão
de dirigir (ou: de colaborar na direção do)
o povo cristão desta Paróquia
e de ensiná-los o que a Igreja recebeu de Jesus Cristo.
Para isso, convém que agora,
na presença deste mesmo povo,
professes publicamente aquela mesma fé que lhes deve ensinar.

86. O Administrador/Vigário paroquial se ajoelha diante do Bispo e recita a seguinte profissão de fé:

Eu **N.** creio firmemente e professo todas e cada uma das verdades contidas no Símbolo da Fé, a saber:

Creio em um só Deus, Pai Todo-Poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa

salvação, desceu dos céus: e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Com firme fé também creio tudo o que na palavra de Deus escrita ou transmitida se contém e que é proposto como divinamente revelada e de fé pela Igreja, quer em solene definição, quer pelo magistério ordinário e universal.

Firmemente também acolho e guardo todas e cada uma das afirmações que são propostas definitivamente pela mesma Igreja, a respeito da doutrina sobre a fé e os costumes.

Enfim presto minha adesão com religioso acatamento de vontade e inteligência as doutrinas enunciadas, quer pelo Romano Pontífice, quer pela Colégio dos Bispos, ao exercer o Magistério autêntico, ainda que não sejam proclamadas por ato definitivo.

Juramento de Fidelidade

87. Terminada a profissão de fé, Administrador/Vigário paroquial continua de joelhos e faz o juramento de fidelidade. O diácono ou outro ministro sustenta o Evangeliário e o administrador/vigário paroquial impondo a mão direita sobre o Evangeliário diz:

Eu, Pe. N., ao assumir (o ofício de Administrador Ou: o ofício de Vigário paroquial) da Paróquia/Área Pastoral N., prometo conservar sempre a comunhão com a Igreja católica, quer em palavras por mim proferidas, quer em meu procedimento.

Com grande diligência e fidelidade desempenharei os ofícios, pelos quais estou ligado em função da Igreja, tanto universal, como particular, na qual, conforme as normas do direito, sou chamado a exercer meu ofício.

Ao desempenhar meu ofício, que em nome da Igreja me foi conferido, guardarei integralmente o depósito da fé, que com fidelidade transmitirei e explicarei; quaisquer doutrinas, portanto, contrárias a este depósito, serão por mim evitadas.

Hei de seguir e promover a disciplina comum de toda a Igreja, e acatar a observância de todas as leis eclesiais, sobretudo aquelas que estão contidas no Código de Direito Canônico.

Com obediência cristã seguirei o que declaram os sagrados Pastores, como autênticos doutores e mestres da fé ou o que estabelecem como orientadores da Igreja, e prestarei fielmente auxílio aos Bispos Diocesanos, a fim de que a ação apostólica, a

ser exercida em nome e por mandato da Igreja, se realize em comunhão com a mesma Igreja.

Assim Deus me ajude e os Santos Evangelhos, que toco com minhas mãos.

88. Ao término da Missa o Administrador/Vigário paroquial deve assinar os documentos da profissão de fé e juramento de fidelidade juntamente com o Bispo.

89. Recita-se o símbolo conforme as rubricas. Faz-se o convite à oração dos fiéis, que devem ser preparadas pela comunidade, seguindo a orientação do n. 74. A missa segue como de costume, observando os nn. 75-77.

APÊNDICE

Sugestões de comentários para Missa:

Ritos iniciais

Irmãos e irmãs, nossa Paróquia **ou:** Área Pastoral se alegra ao acolher o nosso (novo Pároco **ou:** novo Pároco e Vigário paroquial **ou:** Administrador **ou:** Vigário paroquial) **pode-se dizer o nome(s)**. Estamos agradecidos a Deus pelos anos de serviço do nosso pároco anterior **N.**, sabemos que o Senhor que tudo vê, saberá recompensar seus esforços e sua entrega pastoral; hoje, reconhecemos que o amor e a Providência de Deus não nos abandona pois sua generosidade favorece a nossa comunidade ***um pastor solícito (pastores solícitos) que nos há (hã) de guiar e apascentar.**

(se for oportuno, pode-se ler uma pequena biográfica do pároco, vigário paroquial, administrador)

Celebremos, pois, a Eucaristia com fé e com devoção atentos a Palavra de Deus e a seus sinais que neste dia especialmente se ressaltam. Preside esta celebração nosso Bispo Diocesano, Dom Aurélio Pinto de Sousa. Cantemos.

Liturgia da Palavra

Após a homilia:

Quando for a celebração de posse de novo pároco:

Neste momento, diante do Senhor Bispo ***nosso novo Pároco renova as promessas sacerdotais realizada no dia de sua ordenação. *Se houver na mesma a apresentação do vigário paroquial, lê-se:*** nosso novo pároco e vigário paroquial renovam as promessas sacerdotais realizadas no dia de suas ordenações. Em seguida, o Bispo entregará os lugares litúrgico-celebrativos ao nosso novo pároco, para que assim mediante eles desempenhe sua caridade pastoral entre nós. Acompanhem os ritos.

Liturgia da Palavra

Após a homilia:

Quando for a celebração de início de ministério pastoral:

Como para Cristo, também para o presbitério, a obediência expressa a disponibilidade total e feliz de cumprir a vontade de Deus. Neste momento, o reverendíssimo padre N. renova diante do Bispo as promessas realizadas no dia de sua ordenação sacerdotal. Em seguida, acompanharemos a fórmula de profissão de fé e o juramento de fidelidade do reverendo sacerdote no início do seu novo ofício confiado pela Igreja.

Ritos Finais

Neste momento, ouviremos alguns irmãos e irmãs que desejam manifestar a gratidão a Deus e ao nosso Bispo Diocesano em favorecer à nossa comunidade um novo pastor (novos pastores), e acolhê-lo(s).

Um leigo(a) e uma autoridade local digiram breves palavras.

Neste momento, atentos à voz do pastor ouviremos as palavras do Reverendíssimo Padre N., nosso *novo Pároco ou: Administrador. *Se houver:* Em seguida ouviremos, o Reverendíssimo Padre N., nosso vigário paroquial.

Para a apresentação do Pároco, Administrador e do Vigário Paroquial (pequena biografia):

- Nome;
- Data de nascimento;
- País;
- Naturalidade;
- Ingresso no seminário;
- Ordenação diaconal e presbiteral;
- Lema sacerdotal;
- Atividades pastorais assumidas na Diocese;
- Paróquias onde já desempenhou o ministério.

